Jornal Valor --- Página 1 da edição "31/07/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 30/07/2025@22:00:44

Agronegócio
Setor encara os desafios de mostrar ao mundo seu compromisso ambiental e de negociar a tarifa de 50% nos EUA Valor Setorial



COP30
ONU aponta falta de acomodações e preços abusivos em Belém; países pedem Conferência do Clima em outra cidade A2



Expert XP
Darla Sierra, sócia e CEO da VLG Investimentos, é uma das vozes mais presentes no debate sobre inclusão dentro da XP Especial

Quinta-feira, 31 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6306 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Trump impõe tarifa de 50% sobre produtos do Brasil, mas abre quase 700 exceções

Comércio Itens como aviões, suco de laranja e petróleo ficam de fora; isenções beneficiam cerca de 45% das exportações

De São Paulo, Brasília e do Rio

O presidente Donald Trump impôs uma tarifa adicional de 40% sobre produtos importados do Brasil, elevando a taxa para 50%, somando-se aos 10% que já haviam sido anunciados em abril. No entanto, a ordem executiva, assinada ontem pelo americano, tem 694 exceções dos cerca de 4 mil itens exportados para os EUA, aliviando o impacto sobre importantes setores da economia brasileira. Produtos como aeronaves civis e peças, suco de laranja, ferro-gusa, metais preciosos e petróleo ficarão de fora da nova alíquota. O decreto entrará em vigor em 6 de agosto. Entre os itens que ficaram na lista dos bens sujeitos à taxa de 50%, destacam-se café e carnes, além de cacau, produtos têxteis, pescados, móveis e máquinas agrícolas e industriais.

A lista de exceções deve trazer alívio, ainda que incerto, a cerca de 45% das vendas brasileiras aos americanos, estimam economistas. As projeções variam de 35% a 50%, dependendo dos entendimentos adotados sobretudo para itens de aviação civil e mineração. A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) diz que a lista de exceções abarca 43,4% das exportações brasileiras aos EUA em 2024.

A Casa Branca vinculou a taxa de 50% sobre o Brasil a motivos políticos e a uma suposta perseguição contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, reú em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. O governo americano também critica alegadas ações do ministro Alexandre de Moraes, do STF, contra políticos de oposição e o interesse de empresas americanas. Diferentemente da carta divulgada no começo do mês, em que Trump acusa o Brasil de promover "práticas comerciais ilegais", não há qualquer menção sobre o comércio entre os países — em que o Brasil acumula déficits desde 2009.

Em nota, o governo brasileiro afirmou que "segue disposto" a negociar uma saída comercial para a crise, mas classifica como injustificável os "argumentos políticos" usados pelas autoridades americanas para validar as medidas econômicas. Além disso, disse que é "inaceitável" a interferência do presidente Donald Trump na Justiça brasileira. **Páginas A3 a A8**

Com Lei Magnitsky, EUA impõem sanções financeiras contra Moraes

Tiago Angelo, Giullia Colombo, Isadora Peron, Gabriel Caprioli e Lilian Venturini
De Brasília

O governo dos EUA decidiu aplicar a Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. A legislação permite a imposição de sanções financeiras a estrangeiros que teriam cometido violações aos direitos humanos. Segundo o Tesouro dos EUA, Moraes é "uma das figuras mais poderosas do Brasil" e que tem como alvo "políticos da oposição", incluindo Jair Bolsonaro. A medida prevê o bloqueio de bens e interesses nos EUA ou sob controle de cidadãos americanos. Para o professor Evandro Carvalho, da FGV Direito Rio, o objetivo da medida é intimidatório. "A aplicação dessa lei é um escândalo. É um ataque à democracia." O STF disse que cabe à Justiça brasileira julgar crimes contra a democracia. **Páginas A14 e A16**

Em dia instável, bolsa sobe 0,95%, com alta de quase 11% da Embraer

De São Paulo

Os mercados tiveram ontem um pregão de forte volatilidade. Em um dia marcado por reuniões de política monetária no Brasil e nos EUA, os ativos financeiros locais enfrentaram turbulência extra com a confirmação da tarifa de 50% imposta por Donald Trump a produtos brasileiros exportados. O Ibovespa, que operou no vermelho durante boa parte do pregão, terminou com ganho de 0,95%, em 133.990 pontos. A divulgação de uma ampla lista de itens isentos da taxação de 50% trouxe alívio para alguns setores — a ação da Embraer, por exemplo, subiu 10,9%. Já o dólar encerrou o dia a R$ 5,59, subindo 0,38%, após ter alternado momentos de alta e baixa das cotações, oscilando quase R$ 0,10. **Página C1**

Em 2026, despesa com Previdência deve bater R$ 1 tri

Jéssica Sant'Ana e Ruan Amorim
De Brasília

Os gastos com o pagamento de benefícios previdenciários devem alcançar R$ 1,072 trilhão em 2026, alta de 9% em relação ao projetado para este ano, segundo previsão do governo. O crescimento da despesa é explicado tanto pelo maior número de beneficiários quanto pela política de valorização do salário mínimo. A projeção considera somente o pagamento de benefícios, sem incluir sentenças judiciais e a compensação entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e os regimes próprios de servidores públicos. Os valores constarão no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, a ser enviado ao Congresso Nacional em agosto. **Página A13**

Próximos passos da escalada



GABRIEL MONTEIRO/VALOR

Após o decreto do presidente Donald Trump estabelecendo o tarifaço de 50% para boa parte das exportações brasileiras, o professor de relações internacionais da FGV de São Paulo Matias Spektor acredita que uma nova ofensiva americana só deve acontecer quando o processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro avançar no Supremo Tribunal Federal. "A Casa Branca irá interpretar como uma escalada do Brasil, e a tendência é que sanções mais pesadas aos membros do STF aconteçam", disse ele ao repórter César Felício. Spektor também desaconselha retaliação brasileira contra direitos de propriedade industrial e quebra de patentes americanas. "O custo da reação ficaria muito mais alto", afirma. Página A16

Copom e Fed mantêm as taxas de juros

De São Paulo e Brasília

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve ontem a Selic em 15% ao ano, em decisão unânime, após sete altas consecutivas da taxa. No comunicado, o colegiado disse que o cenário atual, marcado por grande incerteza, "exige cautela na condução da política monetária". Também afirmou acompanhar "com particular atenção" os efeitos da tarifa imposta pelos EUA a produtos brasileiros. Apesar da forte pressão de Donald Trump pela redução dos juros, o Federal Reserve (o BC americano) também manteve a taxa, que permaneceu na faixa de 4,25% a 4,50%. A decisão não foi unânime, com o voto de dois diretores pela diminuição do juro — dissidência como essa não acontecia desde 1993. O presidente do Fed, Jerome Powell, evitou sinalizar corte das taxas em setembro. **Páginas C2 a C4**

Trump faz recuo parcial em tarifaço, mas é cedo para cantar vitória
Maria C. Fernandes **A17**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	30/jul/25	0,95 % R$ 22,8 bi
Selic (meta)	30/jul/25	15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	30/jul/25	14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	30/jul/25	5,6028/5,6034
Dólar comercial (mercado)	30/jul/25	5,5894/5,5900
Dólar turismo (mercado)	30/jul/25	5,6164/5,7964
Euro comercial (BC)	30/jul/25	6,4253/6,4271
Euro comercial (mercado)	30/jul/25	6,3866/6,3872
Euro turismo (mercado)	30/jul/25	6,4785/6,6503

Logística no Brasil



GUILHERME PUNTEL/VALOR

Ministros do governo Lula defenderam ontem, durante debate da série 'Logística no Brasil', realizado pelo 'Valor', o fortalecimento das relações comerciais com Ásia, América do Sul e Europa para enfrentar o tarifaço imposto pelos EUA. Na foto, os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Renan Filho (Transportes) e Simone Tebet (Planejamento). Página A12

'Valor' e 'PEGN' lançam projeto 'Média é Mais'

De São Paulo e Florianópolis

O **Valor** lança hoje o projeto Média é Mais, em parceria com "Pequenas Empresas & Grandes Negócios" (PEGN), abordando o universo das companhias de médio porte. A cobertura falará dos desafios dessas empresas e vai mostrar que o segmento é sinônimo de inovação, crescimento econômico e geração de empregos. Uma das reportagens de estreia destaca a importância do planejamento estratégico em momentos turbulentos como o atual, com juros elevados e o tarifaço americano contra as exportações brasileiras. Uma segunda reportagem mostra como o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pressiona os negócios ligados a tecnologia e serviços. **Página B4**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 31 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48134 || estadao.com.br

GUERRA COMERCIAL __A8 a A12 e CADERNO ESPECIAL __E1 A E8

Trump acentua retaliação política, mas tarifaço atingirá menos setores

• Lei contra ditadores é aplicada a Moraes • Suco de laranja, aviões e celulose são poupados • Café, carne e frutas terão taxa • Brasil diz que ingerência é 'inaceitável'

Em um pacote de sanções políticas e econômicas, o governo Trump enquadrou Alexandre de Moraes, do STF, na Lei Magnitsky – que aplica penalidades a estrangeiros – e impôs tarifa de 50% a produtos brasileiros, entre eles café, carne bovina e frutas. A lista de exceções tem quase 700 tópicos e inclui aviões, celulose e suco de laranja. Setores empresariais dizem que, embora as exceções atenuem os efeitos da tarifa, há impacto expressivo sobre setores estratégicos da economia. No primeiro semestre, o Brasil exportou US$ 20 bilhões para os EUA, sendo que US$ 8,2 bilhões (41%) foram de produtos na lista de exceções. O ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) afirmou ter dito ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que "é inaceitável e descabida a ingerência na soberania nacional no que diz respeito a decisões do Poder Judiciário", referindo-se à tentativa de Trump de beneficiar Jair Bolsonaro. O STF afirmou que "não se desviará de seu papel".

MARK SCHIEFELBEIN / AP



Donald Trump, na Casa Branca: política com base em tarifas começa a redefinir o comércio global

Notas e Informações __A3

Podia ser pior

Há sinais de que a montanha de tarifas esteja parindo um rato. Mas o Brasil deve manter o sangue-frio, sem bravatas. De irresponsável, basta Trump.

Perspectivas __E5

Brasil pode buscar novos mercados e abrir a economia, dizem especialistas

Analistas afirmam que País deve aproveitar o momento para melhorar produtividade e se tornar mais competitivo.

William Waack __A10
No choque entre Brasil e EUA, abismo é logo ali

Celso Ming __B2
Para Trump, o Brasil é ameaça

Alvaro Gribel __E8
Recuo reflete tiro no pé de Trump

E&N Política monetária __B1 e B2

Copom cita tarifaço, interrompe alta dos juros e mantém Selic em 15% ao ano

Em comunicado, BC afirmou que setor externo "está mais adverso e incerto", o que exige "particular cautela".

E&N Automóveis __B5

'Os dinossauros surtam', diz BYD sobre manifesto de concorrentes

Montadoras se posicionaram contra um pacote de benefícios solicitados pelo fabricante chinês.

.EDU __D1 a D8

No Brasil, mestrado profissional cresce 2.700% em 20 anos e motiva estudantes

Cenário geral de mestrado e doutorado avançou 271% com interiorização e valorização do mercado de trabalho.

Oriente Médio __A14

França atrai 14 países ocidentais para apoio a Estado palestino

Copa do Brasil __A25

Corinthians vence Palmeiras e larga na frente nas oitavas

C2 Flip __C1

Escritoras latinas mostram as mulheres para além da violência



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Especial | C2. Cultura & Comportamento, A fundo | Especial PontoEdu | Tempo em SP 10° Mín. 15° Máx.

ISSN - 1516-2915

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.183 | QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2025 | R$ 7,90

Trump poupa petróleo, aço e aviões de tarifaço contra o Brasil que começa dia 6

Exceções beneficiam cerca de 40% das vendas do país aos EUA, mas sobretaxa de 50% atingirá café e carne

Três semanas após ameaçar o Brasil com um tarifaço de 50% sobre suas exportações para os EUA, o presidente Donald Trump fixou a data para implementar a medida, mas poupou da sanção produtos que representam cerca de 40% do montante vendido pelo Brasil ao país.

Em decreto assinado ontem, Trump exime produtos como petróleo, aço, ferro, aviões e suco de frutas da penalidade, que deve entrar em vigor em 6 de agosto. Itens como café, carne e pescados, porém, estão entre os que sofrerão a elevação da sobretaxa dos atuais 10% para 50%.

Os setores afetados, que respondem por cerca de 60% das vendas brasileiras aos americanos, cobram medidas emergenciais do governo Lula (PT).

Já as empresas beneficiadas registraram ganhos ontem. As ações da fabricante de aviões Embraer dispararam quase 11%.

ITENS ISENTADOS MAIS VENDIDOS PELO BRASIL AOS EUA*

1. Combustíveis minerais e outros derivados minerais (óleos, ceras)
US$ 7,66 bilhões

2. Ferro e aço
US$ 5,71 bilhões

3. Aeronaves e partes
US$ 2,69 bilhões

4. Pastas de madeira ou de outras matérias celulósicas; papel ou cartão para reciclar
US$ 1,67 bilhão

5. Produtos químicos inorgânicos; compostos de metais preciosos, radioativos, terras raras ou isótopo
US$ 0,88 bilhão

Fonte: Siscomex
* Em valor exportado; 2024

Embora evoque "emergência econômica", Trump cita no decreto supostos ataques do Brasil às eleições livres e à liberdade de expressão, a fim de interferir em decisões judiciais contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e empresas de tecnologia. **Mercado A15 a A20**

Maria Hermínia Tavares
Afronta do republicano visa agredir nossa democracia **A3**

Punição a ministro do STF é motivada por aqueles que traem a pátria, diz Lula **A8**

ANÁLISE **Igor Gielow**
Americano enfatiza política em guerra tarifária com Brasília **A9**

ANÁLISE **Welber Barral**
Cicatriz no comércio vai durar muito mais que medida **A16**

Casa Branca aplica sanções financeiras contra Moraes e amplia crise com país

O governo Donald Trump anunciou ontem sanções financeiras contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, por meio da Lei Magnitsky. A norma trata de graves violações aos direitos humanos e foi usada, no passado, contra membros de cortes superiores da Venezuela.

Com a decisão, inédita contra um brasileiro, a Casa Branca congela qualquer bem ou ativo que Moraes tenha nos EUA e pode vetar entidades financeiras americanas de fazer operações em dólares com o sancionado. O magistrado negou ter ativos no país. **Política A6**

Juros nos EUA seguem entre 4,25% e 4,5%, anuncia Fed

O Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) manteve a taxa de juros do país entre 4,25% e 4,5%, apesar da pressão de Donald Trump por uma redução. Dois diretores foram contrários à decisão, ato inédito em 31 anos. **Mercado A22**

BC mantém Selic em 15% ao ano e cessa ciclo de alta

O Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu por unanimidade manter os juros em 15% ao ano. O colegiado citou a necessidade de cautela ante o ambiente externo incerto em meio ao tarifaço imposto pelos EUA. **Mercado A21**



Reprodução Serviço Geofísico da Academia Russa de Ciências/AFP

Terremoto mais forte desde 2011 leva tsunami à Rússia e ao Japão

Parte da cidade de Severo-Kurilsk, na Rússia, submersa após ser atingida pelas ondas; tremor de intensidade 8,8 originado na península de Kamtchatka entrou para a lista dos dez maiores já registrados **Mundo A32**

Zambelli é levada a presídio em Roma e será interrogada

Presa pela polícia italiana na noite de terça (29), a deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) foi levada ao presídio feminino de Rebibbia, em Roma, e será interrogada amanhã (1º) pela Justiça italiana. **A10**

ONU se reúne para discutir preços elevados da COP30

A ONU discutiu os altos preços de hospedagem para a COP30, em Belém. A preocupação é que países pobres sejam excluídos das negociações. O Brasil prometeu dar uma resposta sobre o tema até o dia 11. **A40**

Chefe da CBF é alvo de ação da PF sobre compra de votos

O presidente da CBF, Samir Xaud, foi alvo de ação da PF que investiga crime eleitoral de compra de votos em Roraima. Candidato em 2018 e 2022, o cartola está "à disposição das autoridades", afirma a CBF. **A42**

ilustrada

O RETORNO DO ROMANCE NUM MUNDO CAPITALISTA

'Amores Materialistas', novo filme de Celine Song, busca reacender romantismo e discute namoro e dinheiro **B6**

folhacorrida

ARNALDO ANTUNES ABRE EDIÇÃO 2025 DA FLIP

No primeiro dia da festa literária em Paraty, músico lê poemas em tributo a Paulo Leminski **A44**

turismo

BELEZAS PRÉ-HISTÓRICAS NO SERTÃO DE MINAS

Cânion do Peruaçu, reconhecido patrimônio natural, guarda vestígios da aventura humana na Terra **B9**

ISSN 1414-5723

EDITORIAIS **A2**

Eduardo Bolsonaro, inimigo do Brasil Sobre ofensiva por tarifaço, afinal desidratado.

Ditadura chavista ganha fôlego com ajuda de Trump Acerca de regime venezuelano.



Festival de Inverno: Paulinho da Viola e Caetano Veloso são destaques do evento na Marina da Glória RIO SHOW



Pé-sujo: Na volta da coluna, o boteco do bairro, essa instituição PÁGINA 27

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2025** ANO CI - Nº 33.596 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

GUERRA COMERCIAL E IDEOLÓGICA

Trump aplica sanção a Moraes e anuncia tarifaço desidratado

EUA decretam sobretaxa com exceções e dobram ataque à Justiça; Lula vê 'interferência inaceitável'

Poderes brasileiros reagem à punição ao ministro do STF

Embraer, aço e laranja têm tributação menor que a esperada

Café e carne bovina vão ser principais afetados

Num dia em que adotou as medidas mais duras contra o Brasil em 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países, o governo do presidente dos EUA, Donald Trump, determinou sanção ao ministro Alexandre de Moraes e, horas depois, decretou para o próximo dia 6 a sobretaxa de 50% a produtos brasileiros. No aspecto econômico, houve um recuo parcial, por causa da extensa lista de 694 produtos isentados da sobretaxa, e que representam 43% do valor total exportado aos EUA. O governo Lula vê maiores impactos para a indústria, declarou ainda estar aberto a negociar e disse avaliar medidas para minimizar efeitos sobre empresas e empregos. No lado político da crise, a aposta foi dobrada. Numa tentativa de interferência no Judiciário para proteger o ex-presidente Jair Bolsonaro, seu aliado, o governo Trump enquadrou o ministro Alexandre de Moraes na Lei Magnitsky, destinada a punir ditadores. Ele terá eventuais bens nos EUA bloqueados e não poderá usar serviços de empresas americanas. O STF, o governo e a cúpula do Congresso reagiram ao ataque, ressaltando a agressão à soberania brasileira. "É inaceitável a interferência do governo norte-americano na Justiça brasileira", escreveu o presidente Lula. PÁGINAS 4 a 6 e 13 a 17

FOTO ORIGINAL ESPELHADA: ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP



EDITORIAL

BRASIL PRECISA REAGIR COM SOBRIEDADE AO TARIFAÇO PÁGINA 2

Alguns produtos da lista de exceções, com tarifa de 10%

Aviões e partes · Castanha-do-pará · Suco de laranja · Petróleo · Celulose · Aço

Os que vão ser taxados em 50%

Café · Carnes · Frutas · Pescado

Entreouvindo Trump



— *Agosto vem aí, vocês vão ver...*

MERVAL PEREIRA

Relação com os EUA será de tensão permanente PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Lei Magnitsky abre várias frentes de ações na Justiça PÁGINA 14

MALU GASPAR

Relação com Trump precisa de alternativas aos Bolsonaros PÁGINA 3

BC mantém Selic em 15%: 'incerteza elevada' exige cautela

Após longo ciclo de alta, o Copom manteve a taxa básica de juros em 15% ao ano. A decisão, unânime, cita as incertezas causadas pelo tarifaço de Trump e a pressão inflacionária. Sinalização aponta que o índice permanecerá na próxima reunião, em setembro, e durante um período prolongado. Fed manteve taxa dos EUA pela quinta vez seguida. PÁGINA 20

Árabes pedem que Hamas largue controle de Gaza

Estados como Arábia Saudita e Egito fizeram inédito apelo para que grupo terrorista passe o poder à Autoridade Nacional Palestina. PÁGINA 20

Ex-atleta desfigura namorada com 61 socos no rosto

O ex-jogador de basquete Igor Cabral está preso após espancar Juliana Soares em elevador de condomínio em Natal (RN). PÁGINA 12

O que leva voluntários a testar drogas experimentais

Busca de benefício próprio ou desejo de colaborar com pesquisas científicas movem brasileiros que se oferecem como voluntários de novos tratamentos. PÁGINA 23

SEGUNDO CADERNO

As 100 melhores músicas brasileiras dos últimos 100 anos



Um júri de 100 nomes ligados ao setor elege a lista do GLOBO, que inclui Luiz Gonzaga, Tom Jobim e Pixinguinha num ranking com diversidade de gêneros. "Depois dessa, vou fazer um samba chamado 'Acho que vou me arrepender'", brincou um dos votantes, Paulinho da Viola.

APONTE PARA O QR CODE E MONTE NO SITE DO GLOBO A SUA LISTA DE MELHORES MÚSICAS